

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal reconverte profissionais para a área das TIC Formação em competências digitais no âmbito do programa nacional UpSkill

Setúbal, 03 de fevereiro de 2021 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma das entidades parceiras do **programa UpSkill**, que está a **requalificar profissionais para a área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)** como resposta à crescente procura de talento digital por parte das empresas e contributo para o aumento da competitividade do País.

O programa nacional, que estima formar 3 000 pessoas em três anos, resulta de uma parceria entre a **Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC)**, o **Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)** e o **Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)**, e dirige-se a quem está em situação de desemprego ou queira tentar um novo rumo profissional numa área de grande carência de recursos humanos para a generalidade das empresas em processo de transformação digital.

Atualmente a formação está a decorrer em vários politécnicos a nível nacional (Braga, Castelo Branco, Guarda, Santarém/Leiria, Porto e Viseu), sendo que a **Área Metropolitana de Lisboa, onde se concentra o maior número de formandos, é assegurada pelo IPS e também pelo ISCTE.**

Em Setúbal, são ao todo 47 os formandos inscritos, vindos de vários territórios do sul do País (Lisboa, Setúbal, Faro e Évora), com uma média de idades de 32 anos e níveis de habilitações académicas que vão desde o 12º ano (mínimo exigido) até ao doutoramento.

Os cursos, que têm uma **duração estimada de seis meses em ambiente letivo**, abarcam a programação, designadamente em Java e .Net, e as plataformas de desenvolvimento *low code*, como é o caso da Outsystems, sendo assegurados no IPS por docentes das escolas superiores de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS). Seguem-se **três meses de estágio nas empresas aderentes ao programa**, estando prevista a **contratação de, pelo menos, 80 por cento dos novos recursos humanos qualificados, mediante uma remuneração mínima de 1 200 euros mensais.**

Durante a formação teórica e o estágio, os formandos contam com uma bolsa equivalente ao salário mínimo nacional.

“Enquanto promotor da formação ao longo da vida, o IPS proporciona oportunidades de qualificação em idade adulta que visam o desenvolvimento de novas competências, a evolução profissional, a descoberta de outros rumos ou até mesmo a realização de projetos de vida que ficaram suspensos”, lembra **Carlos Mata, vice-presidente do IPS** com o pelouro da Empregabilidade e Relacionamento com as Empresas e Organizações, salientando o programa UpSkill como uma “iniciativa nacional de relevo” nesta área, à qual o IPS não poderia deixar de aderir.

Ser pólo de formação neste contexto e servindo a área geográfica onde se concentra a maioria das empresas do setor TIC, **significa também, para o IPS, cumprir uma das suas grandes missões, “a criação de cursos que respondam às necessidades da região e das organizações dos territórios”**. Exemplo recente dessa aposta, conclui o responsável, é o novo mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, uma formação de natureza profissionalizante criada em parceria com a SONAE MC.

Mais informações sobre o programa em <https://upskill.pt/>.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).